

Mercados

| | Fecho | Var. % | Var. % ano | Var. % no ano (€) |
|-------------|--------|--------|------------|-------------------|
| Euro Stoxx | 340 | 0,2% | 6,2% | 6,2% |
| PSI 20 | 5.111 | 0,2% | 6,5% | 6,5% |
| IBEX 35 | 10.107 | 1,3% | -1,7% | -1,7% |
| CAC 40 | 4.655 | 0,2% | 8,9% | 8,9% |
| DAX 30 | 10.230 | 0,0% | 4,3% | 4,3% |
| FTSE 100 | 6.187 | -0,7% | -5,8% | 0,5% |
| Dow Jones | 16.675 | -0,4% | -6,4% | 0,1% |
| S&P 500 | 1.990 | -0,3% | -3,3% | 3,5% |
| Nasdaq | 4.894 | 0,1% | 3,3% | 10,6% |
| Russell | 1.181 | 0,5% | -2,0% | 4,9% |
| NIKKEI 225* | 18.070 | -0,6% | 3,5% | 9,8% |
| MSCI EM | 828 | 0,6% | -13,5% | -7,4% |

*Fecho de hoje

| | | | | |
|---------------|--------|-------|--------|-------|
| Petróleo(WTI) | 46,9 | -0,5% | -12,0% | -5,8% |
| ORB | 198,2 | -0,4% | -13,8% | -7,7% |
| EURO/USD | 1,130 | 0,0% | -6,6% | - |
| Eur 3m Dep* | -0,035 | 2,5 | -9,0 | - |
| OT 10Y* | 2,673 | -4,1 | -1,4 | - |
| Bund 10Y* | 0,781 | 0,7 | 24,0 | - |

*taxa de juro com variações em p.b.

Preocupações de Yellen contagiam Europa

A Europa das ações está esta manhã pintada de vermelho. Os principais índices do velho continente reagiam negativamente ao adiamento da subida da taxa de juro diretora nos EUA que foi ontem justificado por Janet Yellen pela recente turbulência nos mercados, o aumento dos riscos internacionais e a baixa inflação. Também a condicionar o sentimento está o novo corte nas perspetivas económicas da Fed para a maior economia do mundo para 2016 e 2017.

Fecho dos Mercados

| | PSI20 | Eurostoxx | S&P 500 |
|------------------|-------|------------------|---------|
| Pharol Sgps Sa | 3,9% | Bankia Sa | 9,2% |
| Mota Engil Sgps | 2,6% | Rwe Ag | 9,0% |
| Altri Sgps Sa | 1,8% | E.On Se | 8,0% |
| Nos Sgps | -1,1% | Air France-Klm | -2,8% |
| Teixeira Duarte | -1,6% | Casino Guichard | -3,5% |
| Jeronimo Martins | -1,7% | Abengoa Sa-B Sh | -3,5% |
| Cablevision Sy-A | 13,9% | Eli Lilly & Co | 6,5% |
| Zoetis Inc | 3,4% | Southwestm Engy | -4,4% |
| Wynn Resorts Ltd | -4,8% | Keurig Green Mou | -4,9% |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Mota-Engil Africa pode sair de bolsa, diz BPI

Europa

Deutsche Bank planeia fechar serviços na Rússia

Fiat Chrysler anuncia investimento de \$ 5,3 mil milhões nos EUA

UniCredit faz planos para cortar mais 1.500 postos de trabalho

Worldpay afasta concorrentes e avança para IPO

RWE rejeita possibilidade de aumento de capital

Investidores preferem um CEO externo para a Adidas

SAP cria aplicação para refugiados

EUA

Oracle desaponta nas receitas previstas e apresentadas

Google contrata na Amazon e avança com o Projeto Aura

General Motors perto de acordo para pagar \$ 900 milhões

Under Armour espera atingir receitas de \$ 7,5 mil milhões em 2018

Expedia tem autorização para adquirir a Orbitz

Rite Aid apresenta resultados e corta na perspetiva de lucro para o ano

Indicadores

Balança de Transações Correntes Zona Euro julho com saldo de € 22,6 mil milhões

Balança de Transações Correntes Itália de julho registou com saldo de € 6,6 mil

Novos Pedidos de Subsídio mantêm-se em níveis historicamente baixos

Casas em Início de Construção nos EUA com contração de 3% em agosto

Balança de Transações Correntes dos EUA com défice de \$ 110 mil milhões

Índice de Preços no Produtor em Portugal contraiu 3,2% em agosto

Outras Notícias

Gregos vão a votos no domingo

S&P revê hoje *rating* de Portugal

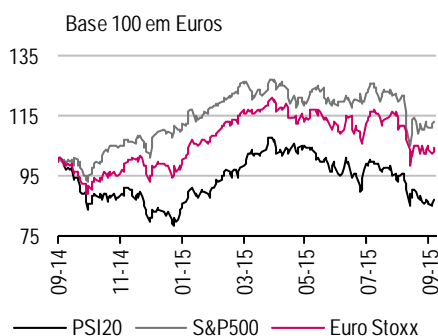
Fed mantém taxa de juro inalterada

Fed corta projeção de taxa juro

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var. % no ano |
|--------------|-----------|--------|---------------|
| PSI20 | 51,17 | 0,3% | 7,0% |
| IBEX35 | 100,85 | 1,3% | -2,1% |
| FTSE100 (2) | 61,79 | -0,9% | -5,4% |

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. Os mercados acionistas europeus encerraram na sua maioria em alta ligeira, estando os investidores na expectativa em relação às conclusões que terão sido obtidas na reunião de dois dias da reserva federal norte-americana, sendo ainda incerto se a Fed irá aumentar pela primeira vez em quase 10 anos a taxa de juro diretora ou a manterá nos atuais mínimos históricos pelo menos durante mais 6 semanas. O IBEX destacou-se dos demais com a banca espanhola a puxar pelo índice vizinho após ter sido alvo de revisões em alta por parte de casas de investimento internacionais. O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (361,21), o DAX ganhou 0,02% (10229,58), o CAC subiu 0,2% (4655,14), o FTSE deslizou 0,7% (6186,9) e o IBEX valorizou 1,3% (10106,6). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-1,6%), Químico (-0,95%) e Farmacêutico (-0,57%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Utilities (+0,62%), Alimentação & Bebidas (+0,62%) e Viagens & Lazer (+0,46%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,2% para os 5111,27 pontos, com 10 títulos em alta, O volume foi fraco, transacionando-se 243 milhões de ações, correspondentes a € 67,6 milhões (29% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 3,9% para os € 0,294, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota-Engil (+2,6% para os € 2,133) e da Altri (+1,8% para os € 3,663). A Jerónimo Martins liderou as perdas percentuais (-1,7% para os € 12,075), seguida da Teixeira Duarte (-1,6% para os € 0,439) e da NOS (-1,1% para os € 7,21).

EUA. Dow Jones -0,4% (16674,74), S&P 500 -0,3% (1990,2), Nasdaq 100 +0,03% (4384,961). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,31%) e Health Care (+0,87%), Consumer Discretionary (+0,25%) e Consumer Staples (+0,02%). Os setores que encerraram negativos foram: Financials (-1,31%), Telecom Services (-1,08%), Info Technology (-0,68%), Industrials (-0,64%), Materials (-0,51%) e Energy (-0,04%). O volume da NYSE situou-se nos 953 milhões, 9% acima da média dos últimos três meses (873 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-2%); Hang Seng (+0,3%); Shangai Comp (+0,4%)

Portugal

Mota-Engil Africa pode sair de bolsa, diz BPI

De acordo com o BPI, o presidente da Mota-Engil estará insatisfeito com a atual situação da Mota-Engil Africa, o que na sua opinião estará a influenciar a perceção do valor justo da Mota-Engil pelo mercado. As declarações são citadas no "Diário de Bolsa" do BPI e terão sido proferidas numa conferência organizada pelo banco liderado por Fernando Ulrich. A solução pretensamente apresentada pelo líder da Mota-Engil poderá passar por um aumento da liquidez através da venda de uma participação na Mota-Engil Africa ou até pela sua retirada de bolsa.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Deutsche Bank planeia fechar serviços na Rússia

O Deutsche Bank (cap. € 35,3 mil milhões, -2,9% para os € 25,605) planeia fechar o negócio de *corporate* e de títulos com o objetivo de reduzir custos. Os planos devem ser anunciados nos próximos dias, noticia a *Bloomberg*. O Deutsche é uma das maiores operadoras de títulos na Rússia empregando mais de mil trabalhadores. Recorde-se que a empresa tem sido noticiada por alegada lavagem de dinheiro na Rússia.

Fiat Chrysler anuncia investimento de \$ 5,3 mil milhões nos EUA

A Fiat Chrysler (cap. € 17 mil milhões, -2% para os € 12,97), gigante do setor automóvel, anunciou que nos próximos quatro anos vai investir \$ 5,3 mil milhões em novas instalações nos EUA, segundo o *Detroit Free Press*. Através deste plano de investimento a empresa prevê assegurar várias centenas de postos de trabalho como acordado com o sindicato *United Auto Workers*.

UniCredit faz planos para cortar mais 1.500 postos de trabalho

A UniCredit (cap. € 34,2 mil milhões, -1,6% para os € 5,725) planeia cortar mais 1.500 postos de trabalho no *Hypovereinsbank* localizado em Munique e Hamburgo. Este corte incidirá sobretudo nos trabalhadores administrativos. O banco tem já em curso o fecho de 240 das 580 sucursais até ao final do ano. O plano de redução final será apresentado ao conselho de supervisão em finais de outubro.

Worldpay afasta concorrentes e avança para IPO

A Worldpay, fornecedora britânica de sistemas de pagamento, anunciou que irá levar a cabo uma Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) em outubro na bolsa de Londres, onde espera angariar £ 890 milhões, reagindo desta forma à alegada proposta da congénere francesa Ingenico (cap. € 6,5 mil milhões, +8% para os € 106,25). Em comunicado, a empresa diz esperar que consiga um *free float* de pelo menos 25%, sendo esperado que as *private-equity's* e acionistas Advent International e Bain Capital Partners vendam parte da sua participação. Esses fundos de capital de risco adquiriram a Ingenico ao Royal Bank of Scotland em 2010 por £ 1,7 mil milhões. As ações da Ingenico dispararam com esta notícia já que recentemente foi referido pela imprensa internacional que a empresa francesa teria oferecido £ 6,6 mil milhões para adquirir a Worldpay. Também a Wirecard (cap. € 5 mil milhões, +0,6% para os € 40,215), alemã de sistemas de pagamento, estava entre as interessadas assim como as empresas de *private-equity* Blackstone e Hellman & Friedman.

RWE rejeita possibilidade de aumento de capital

A RWE rejeitou que está a ponderar fazer um aumento de capital através da venda de uma participação na empresa a um novo investidor. Ao invés, a *utility* alemã está a procurar implementar projetos singulares na região do Médio Oriente e Norte de África, que pode resultar na formação de parceiras de longo prazo. Recorde-se que em março, a *Bloomberg* noticiou que a energética estaria em conversações para vender uma participação de 10% na empresa a um investidor de Abu Dhabi desde o ano passado. Mais recentemente a RWE tem estado pressionada devido ao plano alemão de abandonar o recurso a energia nuclear até 2022, o que implica custos para as energéticas que dependem desta energia ao desmantelar os reatores existentes.

Investidores preferem um CEO externo para a Adidas

Alguns investidores, nomeadamente a Southeaster Asset Management e a Union Investment, recomendam que a Adidas recrute um líder fora da empresa para que possa competir com a principal rival, Nike. Entre os possíveis candidatos externos está Kasper Rorsted, CEO da Henkel e Andrea Guerra, antigo CEO da Luxottica. Dos atuais trabalhadores, Eric Liedtke, responsável global da

marca, e Roland Auschel, responsável de vendas, são os candidatos mais fortes ao lugar. A Adidas tem vindo a procurar um sucessor para o atual CEO, Herbert Hainer, há 8 meses altura em que contratou o recrutador Egon Zehnder. Hainer lidera os destinos da empresa desde 2001 e é o CEO com mais *tenure* de entre as constituintes do índice DAX.

SAP cria aplicação para refugiados

A SAP, fabricante de *software* de gestão, prepara-se para lançar uma aplicação gratuita para *smartphone* com o intuito de facilitar o registo dos refugiados na Alemanha, diminuindo desta forma a burocracia inerente. A empresa informa que oferecerá 100 estágios e 10 lugares de formação para os migrantes. A aplicação permitirá registar os dados pessoais, adicionar formação académica e experiência profissional, assim como dados relativos aos familiares residentes na Alemanha. O serviço deverá estar pronto no final do mês.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Oracle desaponta nas receitas previstas e apresentadas

A Oracle, segunda maior fabricante de *software* do mundo, apresentou resultados e previsões trimestrais que desapontaram face aos valores aguardados pelos analistas, estando a ser pressionada pelo abrandamento das vendas de licenças de *software* já que os consumidores estão a preferir mais e mais produtos acessíveis na *cloud* através da *web*. No 1º trimestre fiscal de 2016, terminado em agosto, as receitas caíram 1,7% para os \$ 8,45 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 8,53 mil milhões aguardados. Para além da mudança de preferências, a Oracle foi também afetada pelas trocas cambiais, já que mais de metade das receitas da empresa vem de fora dos EUA. Considerando taxas cambiais constantes, as receitas totais teriam crescido 7% no trimestre. As vendas de novos licenciamentos de *software* caíram 16% para os \$ 1,15 mil milhões. Em renovações as vendas ficaram estáveis nos \$ 4,7 mil milhões e na divisão de *hardware* caíram 3%. Já na divisão *cloud* as receitas subiram 29% para os \$ 611 milhões. O EPS ajustado fixou-se nos \$ 0,53, um cêntimo de dólar acima do aguardado. O resultado líquido tombou 20% para os \$ 1,75 mil milhões. Para o trimestre corrente, a empresa antecipa um EPS entre os \$ 0,63 e os \$ 0,66, excluindo efeitos cambiais, estando o atual consenso entre os analistas sobre o valor que a empresa irá reportar nos \$ 0,62. No entanto, no que toca às receitas a empresa prevê que a variação homóloga se situe entre os -2% e os +1%, o que pode ser difícil de comparar com a estimativa dos analistas de \$ 9,27 mil milhões numa base reportada. Os efeitos cambiais terão um impacto negativo de 6% nas receitas e de \$ 0,05 no EPS, considera a empresa. Em *conference call*, o co-CEO, Safra Catz, tentou deixar uma nota mais positiva para o futuro, considerando que irá conseguir duplicar a margem das suas receitas em produtos *cloud* para os 80% em dois anos, através do aumento da escala de produção.

Google contrata na Amazon e avança com o Projeto Aura

De acordo com a *Business Insider*, a Google contratou um trio de engenheiros vindos do laboratório da Amazon com o intuito de reformular o projeto 'Google Glass' depois de os óculos de realidade aumentada não terem tido a procura desejada. Recorde-se que a empresa deixou de os vender em janeiro. Na base da reestruturação está também a mudança de nome do projeto passando a designar-se 'Projeto Aura' que permanecerá na subsidiária Google.

General Motors perto de acordo para pagar \$ 900 milhões

Segundo a Reuters, que cita fontes próximas do processo que não quiseram ser identificadas, a General Motors concordou em assinar um acordo que põe fim a uma investigação no âmbito do processo em que a empresa é acusada de esconder dos reguladores problemas com segurança e defraudar os consumidores sobre um defeito na ignição que levou a 124 mortes e a um *recall* de 2,59

milhões de veículos. O acordo inclui o pagamento de \$ 900 milhões de indenizações e permite aos reguladores monitorizar a construtora de automóveis durante três anos.

Under Armour espera atingir receitas de \$ 7,5 mil milhões em 2018

Ontem no *investor day meeting* a Under Armour, empresa norte americana de equipamentos desportivos, disse aos seus investidores que espera alcançar receitas de \$ 7,5 mil milhões em 2018, fruto da expansão para novos mercados. Disse também que espera atingir a marca dos \$ 4 mil milhões de receitas no curto prazo, um ano antes do anteriormente previsto. Esta notícia fez ontem a empresa valorizar 4,74% ficando os seus acionistas bastante entusiasmados com a notícia. De referir que desde o início do ano a empresa já valorizou 52%. O CFO da empresa, Brad Dickerson, adiantou ainda que o resultado operacional deverá situar-se junto ao limite superior do intervalo projetado entre os \$ 405 milhões e os \$ 408 milhões. Em 2018 esse valor deve chegar aos \$ 800 milhões, revelou. A Under Armour anunciou ainda uma extensão do acordo com o jogador de basquete Stephen Curry (MVP da NBA no ano passado) até 2024.

Expedia tem autorização para adquirir a Orbitz

Através de um comunicado publicado ontem, o Departamento de Justiça norte-americano (DoJ, na sigla em inglês) deu luz verde para a aquisição da Orbitz pela Expedia pelo valor de \$ 1,3 mil milhões, pondo fim a seis meses de avaliação sobre se o negócio condicionaria a concorrência. A agência de viagens *online* poderá assim adicionar marcas como a CheapTickets, *ebookers* e HotelClub.

Rite Aid apresenta resultados e corta na perspetiva de lucro para o ano

A Rite Aid, retalhista de alimentação e farmácias, reportou, referente ao 2º trimestre, um lucro por ação de \$ 0,02 e vendas no valor de \$ 7,66 mil milhões (+17,5% YoY), superando as estimativas dos analistas que esperavam \$ 7,5 mil milhões. Tendo em conta todo o ano fiscal de 2016, que terminará em fevereiro do próximo ano, a empresa reviu em baixa a sua estimativa de lucro por ação para os \$ 0,12 - \$ 0,19 (versus \$ 0,14 - \$ 0,22 anteriormente estimado), deixando de fora a estimativa de \$ 0,20 estimado pelos analistas. O crescimento das vendas também é revisto em baixa, prevendo-se um avanço entre 1,5% e 2,5%, versus 2,5% e 4,5% anteriormente perspetivado pela empresa.

Indicadores

A **Balança de Transações Correntes da Zona Euro** de julho registou um saldo positivo de € 22,6 mil milhões (ajustado para sazonalidade), descendo face ao *superavit* de € 24,9 mil milhões do mês anterior mas ampliando face aos € 16,5 mil milhões registados no período homólogo.

A **Balança de Transações Correntes de Itália** de julho registou um saldo positivo de € 6,6 mil, crescendo face ao *superavit* de € 3,5 mil milhões do mês anterior mas caindo face aos € 7,6 mil milhões registados no período homólogo.

Novos Pedidos de Subsídio mantêm-se em níveis historicamente baixos

Os Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA caíram inesperadamente na semana passada, com o número de solicitações a descer de 275 mil para 264 mil, quando o mercado previa uma repetição do último registo. Prossegue assim o *rally* de registos de inferior a 300 mil que se verifica pela 28ª semana consecutiva, a melhor série desde 1973. Esse número é considerado como sinal de melhoria do mercado laboral.

As **Casas em Início de Construção nos EUA** registaram uma contração sequencial de 3% em agosto, uma queda menos acentuada do que era aguardado (-3,8%). No entanto, de considerar a revisão em baixa de que foi alvo o registo do mês anterior dos +0,2% para os -4,1%. Já nas Licenças de

Construção registou-se uma subida de 3,5%, acima da expansão de 2,5% esperados. Neste caso a revisão do mês anterior foi em alta de -16,3% para -15,5%. Estes são dados do mercado imobiliário que devem ser lidos em conjunto com os números de Vendas de Casas Usadas (dia 21) e Usadas (dia 24) agendados para a próxima semana.

A **Balança de Transações Correntes dos EUA** apresentou um défice de \$ 110 mil milhões no 2º trimestre, inferior aos \$ 112 mil milhões esperados. O registo compara com os saldos negativos de \$ 118,3 mil milhões do trimestre anterior e de \$ 92 mil milhões do período homólogo.

O **Índice de Preços no Produtor em Portugal** contraiu 3,2% em termos homólogos no mês de agosto, acentuando o ritmo de queda que no mês anterior se havia fixado nos 2,5%. Em termos sequenciais houve uma quebra de 0,8% (vs. -0,1% em agosto de 2014). Excluindo o agrupamento "Energia" verificou-se uma subida homóloga de 0,2%, mantendo a variação registada em julho.

Outras Notícias

Gregos vão a votos no domingo

A Grécia vai a eleições no próximo domingo para definir quem vai liderar o governo. Os novos responsáveis terão que apresentar o OE 2016 o mais rapidamente possível para que seja exequível a renegociação da dívida. A sondagem do jornal grego To Pontiki indica um empate técnico entre o Syriza e a Nova Democracia com 28% dos votos cada.

S&P revê hoje *rating* de Portugal

É esperado que hoje a Standard & Poor's reveja o rating de Portugal. No entanto, não é antecipada nenhuma mudança no nível face à proximidade de eleições legislativas. A S&P avalia atualmente a dívida soberana portuguesa como "BB", segundo nível de "lixo", com um *outlook* "positivo".

Fed mantém taxa de juro inalterada

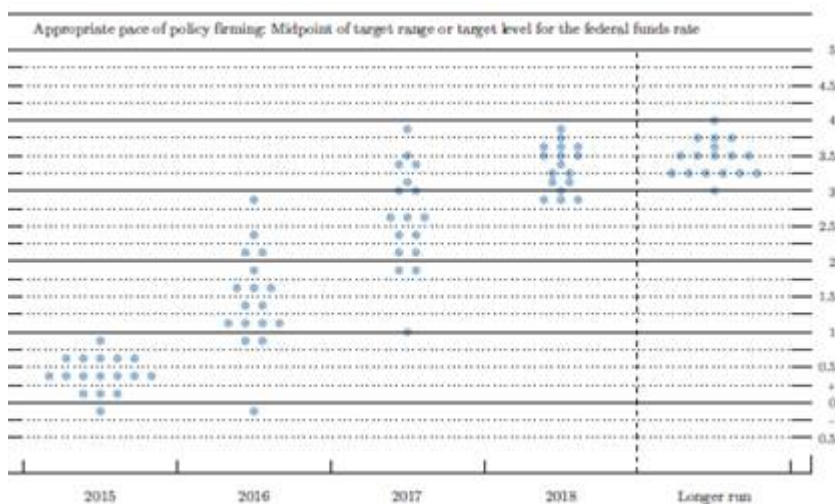
A Reserva Federal norte-americana manteve a taxa de juro diretora inalterada no intervalo mínimo histórico 0%-0,25%. A votação foi praticamente unânime apenas com um dos dez membros votantes (Jeffrey M. Lacker) a referir que pretendia um aumento de 25pb já nesta reunião. Fica assim adiada aquela que seria a primeira subida em quase uma década. Na conferência de imprensa que se seguiu, Janet Yellen, referiu que os principais motivos que levaram a Fed a manter a taxa de juro diretora foram o atual tempo de turbulência nos mercados, o aumento dos riscos internacionais e a baixa inflação. Sobre este último tema de relembrar que a medida utilizada pela Fed fixou-se em julho nos 0,3%, bem abaixo dos 2% que tem como objetivo. A presidente da reserva federal disse ainda que o mercado imobiliário ainda está muito deprimido (ainda que deixando uma perspetiva de melhoramento no futuro). A próxima reunião da Fed termina a 28 de outubro. No entanto, nesta data a presidente da reserva federal norte-americana não fará uma conferência de imprensa no final da reunião, o que alguns referem que pode ser dissuasor de um movimento de subida. A reunião seguinte e a última antes do fim do ano que termina a 16 de dezembro.

Fed corta projeção de taxa juro

Nesta reunião a reserva federal reviu as suas projeções económicas. Destaque para a descida da mediana daquela que os membros consideram ser a taxa de juro diretora que irá vigorar nos próximos anos. Segundo a Fed, este ano deverá terminar com a taxa de juro diretora nos 0,4% (valor revisto em baixa em 0,2pp face à anterior previsão de junho), subido em 2016 para os 1,4% (-0,2pp) e para os 2,6% (-0,3pp) em 2017. Também a taxa de longo prazo foi descida para 3,5% (-0,3%). Pela primeira vez apresentou estimativas para 2018, antecipando uma taxa de juro nos 3,4%. Também em baixa foram feitas revisões nas previsões de inflação, este ano ficando-se pelos 0,4% (-0,3pp), crescendo

para os 1,7% (-0,1pp) no próximo e para os 1,9% (-0,1pp) em 2017. Já para o crescimento económico a estimativa de expansão para 2015 foi subida em 0,2pp para os 2,1%, ainda que cortando as de 2016 e 2017 para os 2,3% (-0,2pp) e 2,2% (-0,1pp), respetivamente.

| Variable | Median ¹ | | | | |
|---|---------------------|------|------|------|------------|
| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Longer run |
| Change in real GDP | 2.1 | 2.3 | 2.2 | 2.0 | 2.0 |
| June projection | 1.9 | 2.5 | 2.3 | n.a. | 2.0 |
| Unemployment rate | 5.0 | 4.8 | 4.8 | 4.8 | 4.9 |
| June projection | 5.3 | 5.1 | 5.0 | n.a. | 5.0 |
| PCE inflation | 0.4 | 1.7 | 1.9 | 2.0 | 2.0 |
| June projection | 0.7 | 1.8 | 2.0 | n.a. | 2.0 |
| Core PCE inflation ⁴ | 1.4 | 1.7 | 1.9 | 2.0 | |
| June projection | 1.3 | 1.8 | 2.0 | n.a. | |
| Memo: Projected appropriate policy path | | | | | |
| Federal funds rate | 0.4 | 1.4 | 2.6 | 3.4 | 3.5 |
| June projection | 0.6 | 1.6 | 2.9 | n.a. | 3.8 |



Resultados

| Empresa | 3º Trim. 2015 |
|------------------|---------------|
| PSI20 | |
| Galp Energia | 26-10 |
| EDP Renováveis | 28-10 AA |
| BPI | 28-10 DF |
| Impresa | 29-10 DF |
| Jerónimo Martins | 29-10 DF |
| EDP | 29-10 DF |
| Portucel | 29-10 DF |
| Sonae Capital | 29-10 |
| Semapa | 30-10 DF |
| BCP | 02-11 DF |
| Banif | 02-11 DF |
| CTT | 04-11 DF |
| Sonae | 04-11 DF |
| Sonae Sierra | 04-11 DF |
| NOS | 05-11 AA |
| Novabase | 05-11 DF |
| Altri | 06-11 |
| Sonae Indústria | 12-11 DF |
| REN | 13-11 |
| Mota-Engil | 19-11 |
| Teixeira Duarte | 27-11 |
| Pharol | 30-11 |
| Cofina | n.a. |

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

| Recomendação | ago-15 | jul-15 | mai-15 | jan-15 | jul-14 | fev-14 | jan-14 | jan-13 | jan-12 | Jan-11 | jan-10 | Jan-09 | Jan-08 | Jan-07 | Jan-06 | Jan-05 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 0% | 0% | 0% | 67% | 26% | 30% | 65% | 71% | 79% | 78% | 52% | 57% | 20% | 25% | 35% |
| Manter | 0% | 0% | 0% | 0% | 14% | 17% | 35% | 8% | 4% | 14% | 4% | 0% | 9% | 25% | 35% | 29% |
| Reduzir | 0% | 0% | 0% | 0% | 5% | 17% | 9% | 12% | 4% | 0% | 7% | 4% | 9% | 10% | 20% | 6% |
| Vender | 0% | 0% | 0% | 0% | 10% | 35% | 26% | 12% | 7% | 0% | 0% | 0% | 9% | 30% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 100% | 100% | 100% | 5% | 4% | 0% | 4% | 14% | 7% | 11% | 44% | 17% | 15% | 15% | 29% |
| Variação | -8,0% | -2,1% | 13,5% | -14,0% | -19,0% | 10,2% | 8,0% | 16,5% | -32% | -1% | 23% | -42% | -3% | 32% | 9% | na |
| PSI 20 | 5261 | 5716 | 5840 | 5145 | 5979 | 7380 | 6697 | 6201 | 5325 | 7819 | 7927 | 6438 | 11164 | 11565 | 8770 | 8041 |

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos